

# Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados



FUNDAÇÃO  
GONÇALO SILVEIRA

2020

## Índice

<b>Índice de quadros</b> .....	2
1. Identificação.....	4
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	4
3. Principais políticas contabilísticas adotadas .....	4
3.1. Ativos fixos tangíveis.....	4
3.2. Rendimentos e gastos .....	5
3.3. Subsídios recebidos.....	5
4. Projetos em 2020.....	6
5. Demonstrações financeiras.....	8
5.1. Demonstração de Resultados .....	8
5.1.1. Gastos e perdas .....	10
5.1.2. Rendimentos e ganhos .....	12
5.2. Balanço .....	14
5.2.1. Ativo .....	15
5.2.2. Capital Social e Passivo.....	17
5.2.2.1. Passivo .....	17
5.2.2.2. Fundos patrimoniais.....	19
5.2.2.2.1. Capitais próprios .....	19
6. Recursos Humanos .....	20
7. Acontecimentos Após a Data do Balanço.....	21

## Índice de quadros

<b>QUADRO 1 - PROJETOS EM CURSO NO FINAL DO ANO DE 2020</b> .....	7
<b>QUADRO 2 - PROJETOS FINALIZADOS DURANTE O ANO DE 2020</b> .....	7
<b>QUADRO 3 – REGISTO CONTABILÍSTICO DOS PROJETOS EM 2020</b> .....	8
<b>QUADRO 4 – DECOMPOSIÇÃO DA #62</b> .....	11
<b>QUADRO 5 – DONATIVOS E BENEFÍCIOS DESTINADOS (# 68886)</b> .....	11
<b>QUADRO 6 – PROJETOS EM QUE A FGS É PROMOTORA</b> .....	12
<b>QUADRO 7 – RECEBIMENTO DE DONATIVOS E BENEFÍCIOS DESTINADOS (# 75)</b> .....	13
<b>QUADRO 8 – CONTA #75 POR TIPO DE ORIGEM</b> .....	13
<b>QUADRO 9 – CONTA #7886 – RECEBIMENTO DE DONATIVOS</b> .....	13
<b>QUADRO 10 – DECOMPOSIÇÃO CONTA #7886</b> .....	14
<b>QUADRO 11 – DISPONIBILIDADES</b> .....	16
<b>QUADRO 12 – APLICAÇÕES DE TESOURARIA</b> .....	16
<b>QUADRO 13 – A RECEBER DE PROJETOS</b> .....	17
<b>QUADRO 14 – CAMPANHAS DE ANGARIAÇÃO DE FUNDOS ENCERRADAS</b> .....	18



## **1. Identificação**

A Fundação Gonçalo da Silveira é uma Organização Não Governamental Para o Desenvolvimento da Província Portuguesa da Companhia de Jesus e uma Fundação de Direito Canónico, com sede na Estrada da Torre, n.º 26, em Lisboa, que trabalha pela Transformação e Justiça Social com base em processos de reflexão, colaboração e aprendizagem.

A Fundação Gonçalo da Silveira constitui uma entidade de utilidade pública, com o estatuto de ONGD e como tal, isenta de IRC.

## **2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras apresentadas seguem os princípios do Regime de Normalização Contabilística para as Microentidades (ESNL-ME), conforme disposto no Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, alterado pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, pelo Decreto-Lei n.º 64/2013, de 13 de maio, pela Lei n.º 35/2010, de 2 de setembro e pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. A Fundação Gonçalo da Silveira é classificada como microentidade, cumprindo os critérios definidos no n.º 1, do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

A informação foi preparada de acordo com a Norma Contabilística para as Microentidades, publicada pelo Aviso n.º 8255/2015, no Diário da República, 2.ª Série, n.º 146, de 29 de julho.

Os valores do Balanço e da Demonstração de Resultados apresentados a 31 de dezembro de 2020 são inteiramente comparáveis com os do exercício anterior.

Não se verificaram alterações de políticas contabilísticas. Neste ano continuamos a adotar o princípio da especialização contabilística para os projetos financiados por subsídios.

As demonstrações financeiras são expressas em euros e arredondadas à segunda casa decimal.

## **3. Principais políticas contabilísticas adotadas**

### **3.1. Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis reconhecidos são mensurados ao seu custo e posteriormente deduzidos de depreciações acumuladas. O custo de um ativo tangível inclui o preço de compra

e todos os custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo em funcionamento na forma pretendida.

A depreciação dos ativos fixos tangíveis é calculada de acordo com o método de depreciação da linha reta.

Os ganhos e perdas na alienação de ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o seu valor contabilístico, sendo reconhecidos na Demonstração de Resultados.

### **3.2. Rendimentos e gastos**

Os rendimentos e gastos são registados de acordo com o princípio da especialização do exercício, ou seja, no período a que se referem, independentemente do seu recebimento ou pagamento.

### **3.3. Subsídios recebidos**

Os subsídios recebidos de entidades públicas são reconhecidos de acordo com o disposto no capítulo 14 da Norma de Relato para as Microentidades.

Os subsídios recebidos foram registados pela primeira vez no exercício de 2013 de acordo com o princípio da especialização do exercício a que se referem, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Assume-se uma distribuição uniforme dos rendimentos ao longo do período de vida do projeto.

#### 4. Projetos em 2020

Os projetos são a base do modelo de negócio da Fundação, com diversos parceiros, áreas e formas de financiamento. A evolução em cada ano da carteira de projetos é fundamental para a compreensão das demonstrações financeiras do ponto seguinte e encontra-se sintetizada no Quadro 1. O ano de 2020 caracterizou-se por ser um ano de maturidade dos projetos, com o início de alguns projetos aprovados no fim do anos anterior. A carteira de projetos regista um aumento homólogo (+ 396.109 €), para 1.350.987 €, mas com diversos papéis da Fundação, destacando-se neste ano algumas tendências positivas que se vêm mantendo desde anos anteriores:

1. O aumento da sua maturidade dos projetos em carteira, com o projeto Educação para a Cidadania, EDxperimantar e a 4.ª Edição do Sinergias ED com um prazo de três anos (superior aos 2 anos habituais). Em 2020 foi aprovada a extensão por seis meses do projeto Educação para a Cidadania (cuja duração passou de 36 meses para 42 meses);
2. A diversificação dos financiadores, destacando-se a Fundação Calouste Gulbenkian, permitindo a redução da dependência face ao Camões - Instituto da Cooperação e da Língua;
3. Os projetos financiados pela Fundação Calouste Gulbenkian não carecem de renovação anual da candidatura (não têm as fases dos projetos financiados pelo Instituto Camões) e como tal são mais um garante da estabilidade institucional da Fundação, devendo notar-se a extensão por seis meses deste projeto (cuja duração passou de 36 meses para 42 meses).

### Quadro 1 - Projetos em curso no final do ano de 2020

(euros)

Projetos	Acronimo	Papel FGS	Financiadores	Parceiros	Início	Fim	Valor total projeto	Valor subsidiado
Educação para a Cidadania	-	Promotor	FCG <sup>(1)</sup>	CIDH <sup>(2)</sup>	1-mar-19	30-set-22	214 643 €	214 643 €
LigAções	-	Co-promotor	FCG	Graal	1-mai-19	30-jul-21	114 630 €	114 630 €
EDxperimentar	-	Promotor	CICL <sup>(3)</sup>	Mandacaru Coolabora Casa Velha	1-jun-19	30-jun-21	192 108 €	143 714 €
Escola Ser Vivo	-	Co-promotor	CICL	CIDAC <sup>(4)</sup>	1-mai-18	31-mai-21	180 630 €	135 395 €
SINERGIAS ED, 4ª Edição: fortalecer a ligação entre investigação e ação na ED em Portugal	Sinergias ED4	Promotor	CICL FCG	CEAUP <sup>(6)</sup> Reitoria UP <sup>(5)</sup>	1-set-20	31-ago-23	209 168 €	156 876 €
Referencial ED		Co-promotor	CICL	CIDAC	1-jan-20	31-dez-21	40 320 €	40 320 €
Somos Moçambique		Co-promotor	CICL Fundos próprios Campanha Emergência IDAI	FEC <sup>(7)</sup> Vida	1-fev-20	28-fev-21	399 488 €	399 488 €
<b>Total</b>							<b>1 350 987 €</b>	<b>1 205 067 €</b>

Notas: (1) Fundação Calouste Gulbenkian; (2) Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano da Universidade Católica Portuguesa; (3) Camões Instituto da Cooperação e da Língua; (4) Centro de Investigação para o Desenvolvimento Amílcar Cabral; (5) Reitoria Universidade do Porto; (6) Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto; (7) Fundação Fé e Cooperação.

Os projetos que terminaram encontram-se sintetizados no Quadro 2.

### Quadro 2 - Projetos finalizados durante o ano de 2020

(euros)

Projetos	Acronimo	Papel FGS	Financiadores	Parceiros	Início	Fim	Valor total projeto	Valor subsidiado
Escolas Transformadoras	-	Promotor	CICL	ESE Beja <sup>(1)</sup> ESE Santarém <sup>(2)</sup> ESE Viana do Castelo <sup>(3)</sup>	1-jun-18	31-mai-20	139 564 €	88 934 €
SINERGIAS ED, 3ª Edição: fortalecer a ligação entre investigação e ação na ED em Portugal	Sinergias ED3	Co-promotor	CICL FCG	CEAUP <sup>(4)</sup> Reitoria UP <sup>(3)</sup> CIDAC <sup>(5)</sup>	1-ago-18	31-jul-20	133 304 €	99 978 €
<b>Total</b>							<b>272 868 €</b>	<b>188 913 €</b>

Notas: (1) Escola Superior de Educação de Beja; (2) Escola Superior de Educação de Santarém; (3) Escola Superior de Educação de Viana do Castelo; (4) Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto; (5) Centro de Investigação para o Desenvolvimento Amílcar Cabral.

Os projetos financiados por subsídios governamentais são registados de acordo com o princípio da especialização do exercício, com a seguinte movimentação contabilística em 2020 (Quadro 3). Uma vez que os projetos entraram numa fase de maturidade, os rendimentos reconhecidos são superiores aos rendimentos a reconhecer.

### Quadro 3 – Registo contabilístico dos projetos em 2020

(euros)

Projetos em 2020	Valor total a receber pelo contrato #2789X (1)	Valor recebido #12X (2)	Acertos execução entre parceiros (3)	Valor remanescente a receber pelo contrato #2789X (4)=(1)-(2)+(3)	Valor reconhecido como rendimento em 2020 #75 (5)	Rendimento a reconhecer #2822X (6)
Educação para a Cidadania	181 967,81	136 786,15		45 181,66	53 989,24	82 987,44
EDxperimantar	96 082,60	82 545,80		13 536,80	43 170,83	24 064,00
Escola Ser Vivo	58 456,72	54 096,31		4 360,41	21 387,92	6 644,67
Escolas Transformadoras	88 934,31	89 384,31	450,00	0,00	24 509,80	0,00
LigAções	28 962,12	23 139,33		5 822,79	13 367,13	6 683,57
Referencial ED	26 728,42	7 368,42		19 360,00	20 160,00	6 568,42
Sinergias ED3	75 699,26	75 699,26		0,00	19 825,37	0,00
Sinergias ED4	51 731,55	41 385,24		10 346,31	17 243,85	34 491,70
Somos Moçambique	13 373,44	10 698,75		2 674,69	12 258,98	1 114,46
<b>Total</b>	<b>621 936,23</b>	<b>521 103,57</b>		<b>101 282,66</b>	<b>225 913,12</b>	<b>162 554,26</b>

Por memória: Rendimentos a reconhecer no encerramento de contas de 2019

Projectos	Valor previsto
Educação para a Cidadania	116 976,68
EDxperimantar	19 015,83
Escola Ser Vivo	5 587,50
Escolas Transformadoras	24 059,80
LigAções	20 050,70
Sinergias ED3	19 825,37
<b>Total</b>	<b>205 515,88</b>

## 5. Demonstrações financeiras

### 5.1. Demonstração de Resultados

	2020	2019	Variação		Contribuição para variação p.p.
			Valor	%	
<b>Gastos</b>					
Fornecimentos e serviços externos	33 593,55	64 862,67	-31 269,12	-48%	-10
Gastos com pessoal	146 664,26	150 306,48	-3 642,22	-2%	-1
Gastos de depreciação e de amortização	0,00	0,00	0,00	-	0
Outros gastos e perdas	89 447,62	97 788,99	-8 341,37	-9%	-3
Gastos e perdas financiamento	21,70	34,71	-13,01	-	-0
<b>Total gastos e perdas</b>	<b>269 727,13</b>	<b>312 992,85</b>	<b>-43 265,72</b>	<b>-14%</b>	<b>-14</b>
<b>Rendimentos</b>					
Prestações de serviços	3 984,40	4 177,50	-193,10	-	-0
Subsídios à exploração	225 913,12	189 109,10	36 804,02	19%	11
Outros rendimentos e ganhos	88 370,45	128 698,20	-40 327,75	-31%	-13
Juros e outros rendimentos similares	5,20	31,66	-26,46	-	-0
<b>Total rendimentos e ganhos</b>	<b>318 273,17</b>	<b>322 016,46</b>	<b>-3 743,29</b>	<b>-1%</b>	<b>-1</b>
<b>Resultado líquido exercício</b>	<b>48 546,04</b>	<b>9 023,61</b>	<b>39 522,43</b>		

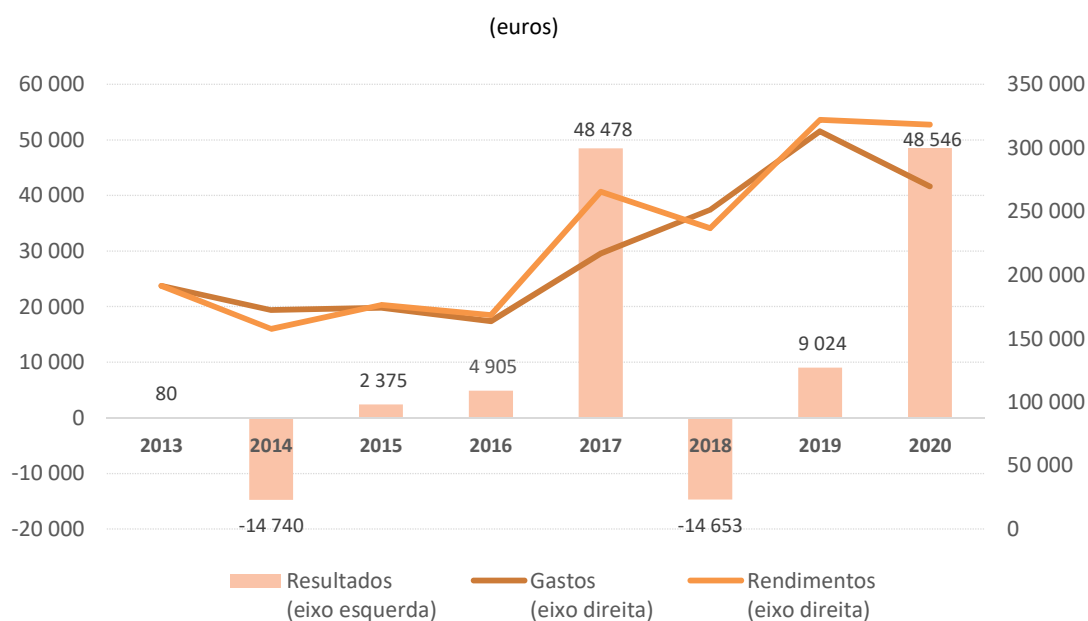
No ano de 2020 a Fundação Gonçalo da Silveira apresentou um Resultado líquido de 48.546,04€, que representa um aumento de 39.522,43€ face ao ano anterior (Gráfico



1). Assistiu-se a uma ligeira quebra dos rendimentos (-1%), mas a contenção da despesa foi muito superior (-14%), permitindo a melhoria dos resultados. Este resultado, embora não constitua um desempenho excepcional a nível histórico (em 2017 a FGS alcançou um resultado da mesma), deve ser lido com algum cuidado, uma vez que se encontra em parte influenciado pelo contexto excepcional da pandemia COVID-19, devendo salientar-se:

1. Nos rendimentos, a contração é muito ligeira (-1%; -3.743 €) e resulta dos contributos de sinal contrário dos subsídios à exploração (+19%; +36.804,02 €) e dos donativos de particulares e empresas (-31%; -40.327,57 €). A variação ascendente dos subsídios resulta da fase de vida do ciclo dos projetos, constituindo 2020 um ano de maturidade. A quebra dos donativos é enquadrável no ciclo económico descendente que se iniciou em 2020, que determina uma postura mais prudente dos doadores particulares;
2. Os gastos apresentam uma diminuição de 43.265,72 € (-14%), explicada sobretudo pela poupança na rubrica de fornecimentos e serviços externos (-48%; -31.269,12 €), destacando-se a redução na rubrica de deslocações e estadas (-80%; -20.694,04 €) e em menor escala dos serviços especializados (-27%; -8.778,97 €), detalhados no Quadro 4. Esta alteração na estrutura dos gastos encontra-se muito relacionada com a pandemia, uma vez que as atividades dos projetos de Educação para a Cidadania, que motivavam muitas deslocações e encontros com os parceiros e públicos escolares, deixaram de ser realizadas presencialmente e passaram ao formato digital. Assim se explica a capacidade da FGS manter o nível de rendimentos dos projetos, conseguindo mesmo aprovar novos projetos para 2021, reduzindo simultaneamente os gastos associados. É expectável a manutenção desta estrutura de gastos em 2021, considerando a evolução do contexto de saúde pública. Na altura da publicação deste anexo alguns níveis de ensino ainda não regressaram presencialmente às escolas e mesmo quando o fizerem é expectável que se continue a optar pela adoção de formatos digitais quando possível. No entanto, a evolução para os anos seguintes poderá ser diferente da atual.

**Gráfico 1 – Evolução anual dos Resultados Líquidos**



### 5.1.1. Gastos e perdas

No ano de 2020 os gastos e perdas da Fundação Gonçalo da Silveira ascenderam a 269.727,13 €, o que representa um decréscimo homólogo de 14% (- 43.265,72 €), determinado pela rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” (- 10 p.p.), e em menor escala, “Outros gastos e perdas” (- 3 p.p.) e “Gastos com o pessoal” (- 1 p.p.).

- **Fornecimentos e serviços externos** (#62) – esta rubrica apresenta uma variação de - 48% (- 31.269,12 €) e a análise por subcontas encontra-se no Quadro 4. As poupanças têm origem sobretudo nas deslocações e estadas (- 32 p.p.) e serviços especializados (- 14 p.p.). A redução das deslocações e estadas é explicada pela adaptação das atividades dos projetos, que passaram do formato presencial ao digital, tratando-se de um efeito pontual, mas que deverá repetir-se em 2021. No respeitante aos serviços especializados, decorre do ciclo de vida dos projetos. Tipicamente, nas fases de conclusão dos projetos realizam-se mais estudos e publicações, registados nesta rubrica.

**Quadro 4 – Decomposição da #62**

		2020	2019	Variação	
				Valor	%
622	Serviços especializados	23 355,91	32 134,88	-8 778,97	-27%
623	Materiais	2 679,60	3 297,86	-618,26	-19%
625	Deslocações, estadas e transportes	5 165,16	25 859,20	-20 694,04	-80%
626	Serviços diversos	2 392,88	3 570,73	-1 177,85	-33%
	<b>Total</b>	<b>33 593,55</b>	<b>64 862,67</b>	<b>-31 269,12</b>	<b>-48%</b>

Unid: €

- **Custos com o pessoal (#63)** – Esta rubrica regista um decréscimo de 2% (– 3.642,22 €), refletindo a saída de uma colaboradora em dezembro de 2019, cuja substituição apenas foi contratualizada em março, por um valor remuneratório ligeiramente inferior (que decorre da aplicação das tabelas salariais em vigor).
- **Outros Gastos e Perdas (#68)** – Esta conta regista as transferências para os parceiros dos projetos, as transferências de donativos angariados para o destinatário final e as quotizações anuais para a Plataforma Portuguesa das ONGD’s e para a Rede Xavier. Em 2020 apresenta uma diminuição de 9% (– 8.341,37 €).

- **Donativos e Benefícios Destinados (#68886)** – Esta rubrica tem um valor de 85.844,86 € e representa 96% da conta de “Outros gastos e perdas”. Regista na Fundação as transferências de fundos para parceiros, encontrando-se decomposta no *Gráfico 2* por atividade:

- As transferências de tesouraria para parceiros nacionais e internacionais, que em 2020 representaram 65% do total, em projetos em que a FGS se assume como líder e prestador de contas, encontrando-se esta informação detalhada no Quadro 6;
- Transferências de bolsas de estudo angariadas para destinatários finais, com um peso de 35% em 2020.

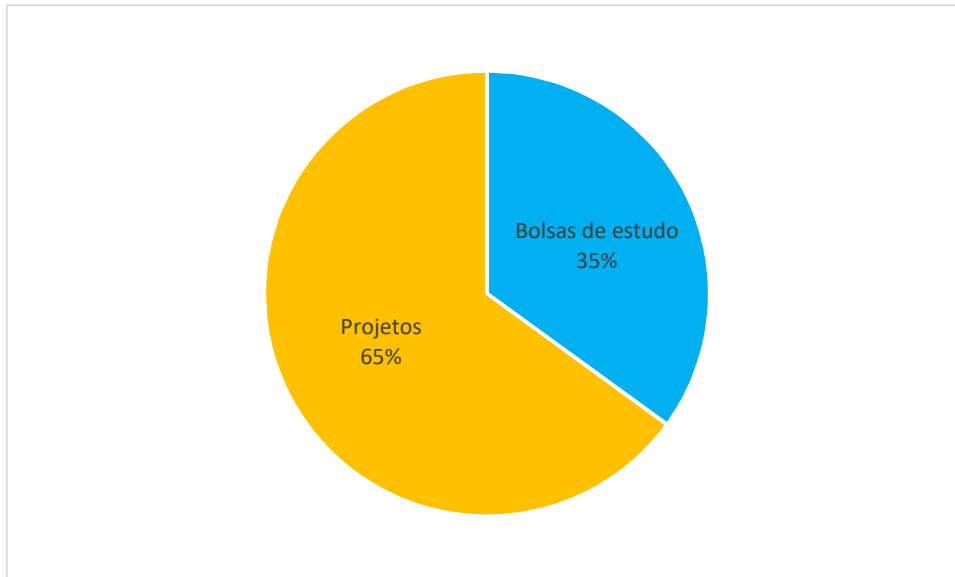
**Quadro 5 – Donativos e Benefícios Destinados (# 68886)**

		2020	2019	Variação	
				Valor	%
6886	Transferências de donativos	85 844,86	82 897,98	2 946,88	4%

Unid: €

**Gráfico 2 – Decomposição de donativos e benefícios destinados por atividade**

#68886



**Quadro 6 – Projetos em que a FGS é promotora**

Projetos	Papel FGS	Parceiros
Educação para a Cidadania	Promotor	CIDH <sup>(1)</sup>
SINERGIAS ED, 4ª Edição	Promotor	CEAUP <sup>(2)</sup>

Notas: (1) Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano da Universidade Católica Portuguesa;

(2) Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto.

- **Quotizações (#68831)** - Pagamento da quotizações anuais na qualidade de membros de organizações, designadamente a Plataforma Portuguesa das ONGD e a Rede Xavier, que totalizaram 575 € em 2020.

### 5.1.2. Rendimentos e ganhos

O valor total dos rendimentos e ganhos foi de 318.273,46€, refletindo uma ligeira contração de 1% (– 3.743,29 €) face ao período homólogo, com contributos de sinal contrário dos (+ 11 p.p.) e dos donativos de particulares e empresas (– 13 p.p.).

- **Subsídios, doações e outros legados à exploração (# 75)** – Esta conta regista um valor de 225.913,12€, um aumento de 19% face ao ano anterior (Quadro 7), que decorre da generalidade dos projetos entrarem na sua fase de

maturidade. O Quadro 8 fornece o detalhe da conta por tipo de origem: por projeto e por financiador:

**Quadro 7 – Recebimento de Donativos e Benefícios Destinados (# 75)**

	2020	2019	Variação	
			Valor	%
75 Subsídios à exploração	225 913,12	189 109,10	36 804,02	19%

Unid: €

**Quadro 8 – Conta #75 por tipo de origem**

Por projeto		Por financiador	
	Detalhe		Detalhe
Educação para a Cidadania	53 989,24	Camões - Instituto da Cooperação e da Língua	158 556,75
EDxperimentar	43 170,83	Fundação Calouste Gulbenkian	67 356,37
Escola Ser Vivo	21 387,92	<b>Total #75</b>	<b>225 913,12</b>
Escolas Transformadoras	24 509,80		
LigAções	13 367,13		
Referencial ED	20 160,00		
Sinergias ED3	19 825,37		
Sinergias ED4	17 243,85		
Somos Moçambique	12 258,98		
<b>Total #75</b>	<b>225 913,12</b>		

Unid: €

**Outros Rendimentos e Ganhos (#78)**

- **Recebimento de donativos (# 7886)** – Nesta conta registam-se os fundos angariados junto de benfeitores, coletivos ou individuais, num total de 87.337,75€, com uma quebra de 32%. A evolução desta rubrica é sensível ao ciclo económico descendente que iniciou em 2020.

A decomposição da conta de donativos encontra-se detalhada no Quadro 10 e ilustrada no Gráfico 3, constatando-se também um recuo de 7% (- 1.144,26 €) na consignação de IRS.

**Quadro 9 – Conta #7886 – Recebimento de donativos**

	2020	2019	Variação	
			Valor	%
7886 Recebimento de donativos	87 337,75	128 698,20	-41 360,45	-32%

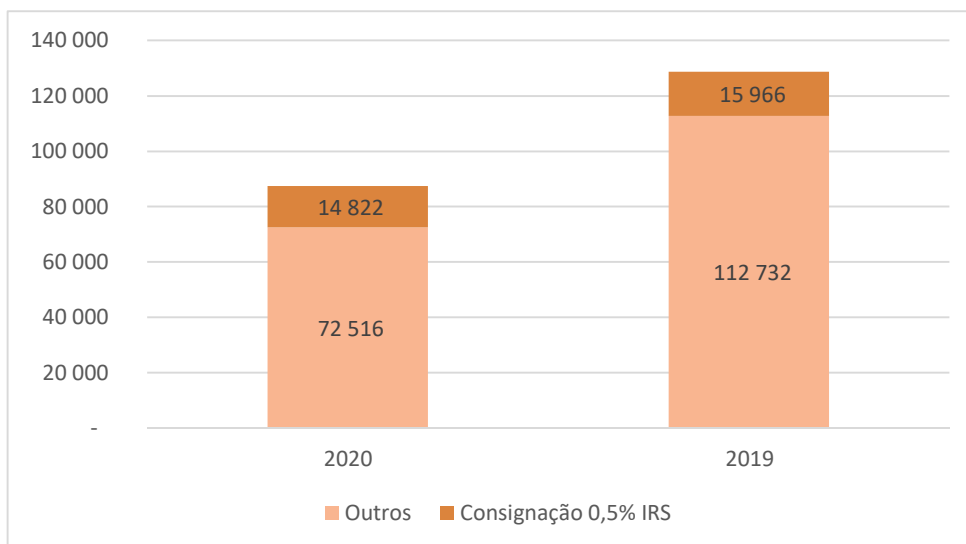
Unid: €

**Quadro 10 – Decomposição conta #7886**

	2020	2019	Variação	
			Valor	%
Consignação 0,5% IRS	14 822	15 966	-1 144,26	-7%
Outros	72 516	112 732	-40 216,19	-36%

Unid: €

**Gráfico 3 – Evolução anual por tipo de donativo**



Unid: €

- **Juros, dividendos e outros rendimentos (# 79)** – Juros das aplicações de Tesouraria que foram sendo feitos ao longo do ano, com prazo inferior a um ano, sem expressão na formação da variação anual de Rendimentos e Ganhos.

## 5.2. Balanço

Unid: €

Balanço	2020	2019	Variação	
			Valor	%
<b>Ativo</b>	<b>437 309,58</b>	<b>443 018,98</b>	<b>-5 709,40</b>	<b>-1%</b>
Créditos a receber	108 744,13	216 775,05	-108 030,92	-50%
Caixa e depósitos bancários	328 565,45	226 243,93	102 321,52	45%
<b>Fundos Patrimoniais</b>	<b>129 879,77</b>	<b>81 333,73</b>	<b>48 546,04</b>	<b>60%</b>
<b>Passivo</b>	<b>307 429,81</b>	<b>361 685,25</b>	<b>-54 255,44</b>	<b>-15%</b>
Diferimentos	162 554,26	205 515,88	-42 961,62	-21%

No final do ano de 2019 o valor do balanço da Fundação Gonçalo da Silveira era de 437.309,58 €, um ligeiro decréscimo de 1% (- 5.709,40 €).

Os fundos patrimoniais registam um aumento de 48.546,04 €, que corresponde ao resultado líquido de 2020.

Do lado do passivo, salienta-se a rubrica de diferimentos, a qual, de acordo com o princípio da especialização do exercício, reflete os rendimentos a reconhecer dos projetos em carteira, com um valor de 162.554,26 €. Deve também notar-se o valor das campanhas de angariação de fundos a serem transferidas, no valor de 102.265,46 €, que inclui o valor remanescente da campanha de emergência que decorreu em 2019 para as vítimas do ciclone Idai, em Moçambique e a campanha de angariação de fundos para ajudar na reconstrução do Líbano, palco de uma violenta explosão em 2020.

### **5.2.1. Ativo**

#### Não corrente:

O ativo não corrente da Fundação Gonçalo da Silveira ascende a 1.723,05 € e representa as contribuições para o Fundo de Compensação do Trabalho e Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho.

#### Corrente:

Todos os ativos da Fundação Gonçalo da Silveira pertencem à categoria de ativos sem restrições de uso. No Quadro 11 detalham-se as disponibilidades a 31 de Dezembro de 2020.

Os **depósitos bancários e caixa**, refletem o valor duas contas da FGS, em Euros e em USD e o dinheiro em caixa no dia 31 de Dezembro de 2020. Os depósitos encontram-se repartidos pelo Millennium BCP e Montepio Geral. O montante das aplicações financeiras em depósitos a prazo regista a disponibilidade de tesouraria no final do exercício. No ano de 2020 verificou-se um aumento significativo das disponibilidades, particularmente dos depósitos a prazo que decorre: (1) dos recebimentos dos projetos contratados, que vão sendo recebidos com a execução; (2) do valor remanescente de

angariações de fundos que permanece depositado junto da FGS, no valor de 102.265,46 €.

**Quadro 11 – Disponibilidades**

Disponibilidades	2020	2019	Variação	
			Valor	%
Aplicações de tesouraria	2 920,79	2 915,79	5,00	0%
Depósitos a prazo	112 500,00	37 500,00	75 000,00	200%
Depósitos à ordem	215 336,04	188 311,52	27 024,52	14%
Caixa	729,41	432,41	297,00	69%
<b>Total</b>	<b>331 486,24</b>	<b>229 159,72</b>	<b>102 326,52</b>	<b>45%</b>

Unid: €

- As aplicações de tesouraria encontram-se registadas na rubrica **Outros instrumentos financeiros (#14)** e encontram-se discriminadas no Quadro 12:

**Quadro 12 – Aplicações de tesouraria**

Denominação	Nº Up's detidas	Valor de mercado a 31.12.2020	Valor contabilístico
Fundo de investimento Mill Euro Tx Variável	499,7332	2 920,79	2 920,79

Unid: €

- Na rubrica **créditos a receber**, com o valor de 103.017,58€, à data de 31 de dezembro, evidenciam-se os valores alvo de contrato firmado e assinado entre a Fundação Gonçalo da Silveira e os seus financiadores e parceiros. São relativos essencialmente aos projetos em curso, que se encontram detalhados no Quadro 13, ascendendo a 101.282,66€. O projeto Educação para a Cidadania, que representa cerca de 45% dos recebimentos futuros. Este projeto tem o prazo de 42 meses, tendo sido o prazo final prorrogado por 6 meses em 2020, financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian.



### Quadro 13 – A receber de projetos

Projetos em 2020	#2789X Ativo
Educação para a Cidadania	45 181,66
EDxperimental	13 536,80
Escola Ser Vivo	4 360,41
Escolas Transformadoras	0,00
LigAções	5 822,79
Referencial ED	19 360,00
Sinergias ED3	0,00
Sinergias ED4	10 346,31
Somos Moçambique	2 674,69
<b>Total</b>	<b>101 282,66</b>

Unid: €

- Nos **diferimentos, gastos a reconhecer** registam-se apenas os valores dos seguros já pagos mas cuja apólice ainda não expirou no valor total de 1082,61€.

#### 5.2.2. Capital Social e Passivo

##### 5.2.2.1. Passivo

Todos os passivos da Fundação Gonçalo da Silveira pertencem à categoria de passivo corrente.

##### Passivo Corrente:

- Na conta de **Fornecedores** encontra-se registada uma dívida total de 38,27€, liquidada em janeiro.
- A conta **Estado e Outros Entes Públicos** regista a contribuição para a Segurança Social e retenções de IRS, cuja entrega nos cofres estatais deverá ser realizada apenas no mês de janeiro de 2021, no valor de 3.906,38€.
- Na rubrica **Outros Passivos Correntes** encontram-se evidenciadas as remunerações relativas a férias e subsídios de férias do ano de 2020 e que serão liquidados no ano seguinte, no valor de 20.228,79€.

O valor desta rubrica totaliza 140.930,90€ no final de 2020, refletindo o remanescente as campanhas de angariação de fundos ainda não transferidas, no valor total de 120.619,75 €, detalhadas no Quadro 14:

1. Remanescente da campanha de emergência de angariação de fundos para as vítimas do ciclone Idai, em Moçambique, realizada em 2019, em parceria com as ONGDs FEC e Vida, com um valor de encerramento de 110.834,93 €. Esta campanha foi encerrada a 24 de junho de 2019 e o valor de angariação está a ser utilizado no co-financiamento do projecto Somos Moçambique, financiado pelo CICL, com início em fevereiro de 2020 (vide Quadro 1). Foram consumidos 36.766,98 € em 2020, com um valor remanescente de 74.067,95 €;
2. Campanha de angariação de fundos para a reconstrução do Líbano, atingido por uma violenta explosão em 2020, com um resultado de 28.197,51 €, transferido para a Rede Xavier para co-financiamento de um projeto mais abrangente em março de 2021.

#### Quadro 14 – Campanhas de angariação de fundos encerradas

A entregar no âmbito de campanhas de angariação / parceiros	#2789 Passivo
Emergência Moçambique	74 067,95
Fundos Líbano	28 197,51
Sementes do Amanhã	18 354,29
<b>Total</b>	<b>120 619,75</b>

Unid: €

- A rubrica de **diferimentos, rendimentos a reconhecer**, no valor de 162.554,26 € regista as responsabilidades relativas à execução de projetos. Quando se inicia um projeto, esta conta é movimentada pela assinatura do contrato e diminui com o reconhecimento dos rendimentos associados ao projeto. Em 2020 regista-se um decréscimo de 42.961,62€ no seu valor, que decorre do normal ciclo de vida dos projetos. Destaca-se a importância do projeto Educação para a Cidadania, que representa 51% da rubrica.

### Quadro 15 – Rendimentos a reconhecer de projetos

Rendimento a reconhecer #2822X	2020	2019	Variação
Educação para a Cidadania	82 987,44	116 976,68	-33 989,24
EDxperimentar	24 064,00	19 015,83	5 048,17
Escola Ser Vivo	6 644,67	5 587,50	1 057,17
Escolas Transformadoras	-	24 059,80	-24 059,80
LigAções	6 683,57	20 050,70	-13 367,13
Sinergias ED3	-	19 825,37	-19 825,37
Referencial ED	6 568,42	-	6 568,42
Sinergias ED4	34 491,70	-	34 491,70
Somos Moçambique	1 114,46	-	1 114,46
<b>Total</b>	<b>162 554,26</b>	<b>205 515,88</b>	<b>-42 961,62</b>

Unid: €

#### 5.2.2.2. Fundos patrimoniais

Os Fundos Patrimoniais da Fundação Gonçalo da Silveira registam um incremento de 48.546,04€, refletindo o resultado líquido de 2020.

	2020	2019	Variação	
			Valor	%
Fundos Patrimoniais	81 333,73	129 879,77	48 546,04	60%

Unid: €

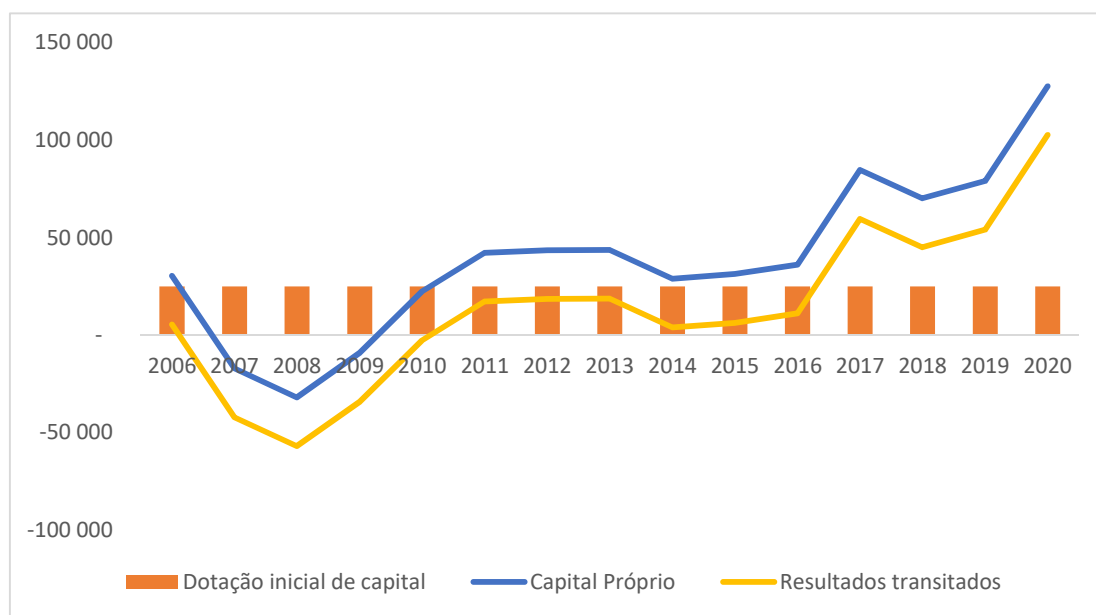
#### 5.2.2.2.1. Capitais próprios

O Gráfico 4 ilustra a evolução do capital próprio da Fundação Gonçalo da Silveira entre 2006 e 2020. Por uma questão de simplificação, considera-se a dotação de capital inicial da Província Portuguesa da Companhia de Jesus, no valor de 25.000 € e os resultados da atividade, refletidos nos resultados transitados (acumulados). Constatase que no período entre 2006 e 2009 a FGS apresentou capitais próprios negativos, mas desde então teve a capacidade de gerar resultados capazes de compensar os prejuízos deste período e aumentar de forma sustentada o valor dos capitais próprios, que em 2020 se situaram em 129.879,77€. No período 2006 – 2020, o valor dos capitais próprios aumentou 97.245 €. O seu valor no final de 2020 representava cerca de 3,2 vezes o valor de 2006.

Esta evolução reflete o crescimento da Fundação Gonçalo da Silveira neste período, destacando-se o período desde 2010, que permitiu atingir gradualmente um patamar

de sustentabilidade da instituição, que não obstante oscilações decorrentes da conjuntura e do próprio ciclo de vida dos projetos, demonstra a capacidade de ultrapassar e mais do que compensar os períodos com resultados negativos. Deve também notar-se que neste período não foram contraídos empréstimos bancários e o valor do passivo reflete apenas as responsabilidades relativas à execução dos projetos.

**Gráfico 4 – Evolução do capital próprio 2006-2020**



Unid: €

## 6. Recursos Humanos

A Fundação Gonçalo da Silveira, a 31 de dezembro de 2020 apresenta a seguinte estrutura de recursos humanos:

Recursos Humanos	2020	2019	Variação
Colaboradores (1)	7	7	0
Colaboradores (2)	0	0	0
Voluntários	2	2	0
<b>Total</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>0</b>

## **7. Acontecimentos Após a Data do Balanço**

Não são conhecidos eventos posteriores a 31 de dezembro de 2020 que possam influenciar a apresentação e interpretação das demonstrações financeiras reportadas a esta data.

Lisboa, 31 de Março de 2021